



LEVANTAMENTO DE INTERFERÊNCIAS EM TERRAS
INDÍGENAS DA JURISDIÇÃO DA ADR-MACAPÁ

1. ÁREA INDÍGENA WAIÁPI

ADR: Macapá

SUPERFÍCIE: 573.000 ha (Portaria Ministerial 544/91-DOU de 24.10.91)

POPULAÇÃO: 363 índios Waiápi em 30.06.92 .

GRUPO INDÍGENA: Waiápi

DESCRIÇÃO DA INTERFERÊNCIA:

- a) Não existe indefinição quanto aos limites dessa área indígena. A mesma recebeu Portaria nº 544/91 (DOU de 24.10.91) com descritivo exato de seus 573.000 ha. A DAF/BSB já tem pronto "Plano de Operação nº 09/92" para a demarcação dessa A.I. ainda no exercício de 1992 . Em 09.08.91 equipe do Banco Mundial/07 visitará essa A.I., com intenção de verificar se mesma está em condições de ser demarcada. E, está.
- b) A Mineração Monte Negro Ltda não existe mais dentro dessa A.I. com seu garimpo outrora situado às coordenadas geográficas de 01°40' N e 53° 08' Wgr. No período de 18.11.90 a 05.12.90, uma equipe composta por servidores da FUNAI (Militino Mendes/PIN Amapary, Miguel Bahia/4a. BSB) e da Coordenadoria Estadual de Meio Ambiente-CESMA-AP (Marco Antonio Lima Nunes) e 27 índios Waiápi se dirigiram até o garimpo dessa Mineração. Ali chegando verificaram que o mesmo estava paralizado. Os Waiápi queimaram as barracões e uma aeronave Minuano que se encontrava avariada na pista de pouso. O "proprietário" da dita Mineração ingressou com ação judicial na 1a. Circunscrição Judiciária de Macapá contra a FUNAI e a UNIÃO FEDERAL pedindo uma "indenização por ato ilícito" (Processo nº 26.197/91. Tanto a FUNAI quanto o Ministério Público Federal apresentaram suas contestações em 25.11.91. Ainda não houve manifestação do Juiz Federal. A Mineração Monte Negro Ltda que operava ilícitamente dentro da A.I. Waiápi se acabou em fogo em dezembro de 1990 .
- c) Ocorreram duas mortes de índios Waiápi intoxicados por rejeitos de tântalita nas águas do rio Inipuku, em 1980 (ver "processo FUNAI/BSB/0447/79) . Hoje, não há mais nenhuma poluição por produto químico nos rios da Área Indígena Waiápi.
- d) A BR-156 (rodovia) não corta a A.I. Waiápi. Não tem nada a ver com a mesma. A BR-156 vai de Macapá à Oiapoque.
- e) A rodovia Perimetral Norte "entra" 40 km dentro da A.I. Waiápi. Essa rodovia proporciona acesso rodoviário ao PIN Amapary e vai até o Igarapé Felício e acaba ali. Não existe nenhum projeto governamental neste momento visando dar continuidade às obras dessa rodovia. Como temos interesse em manter um bom acesso rodoviário ao PIN Amapary o DER-AP faz a manutenção do trecho da Perimetral Norte dentro da A.I. Waiápi todos os anos. A estrada agora está bem conservada.
- f) Requerimentos de "pesquisa" mineralógica junto ao antigo INEM que incidem na Área Indígena Waiápi (mas, que não receberam e nem vão receber alvarás). Requerente: Sergio Cerqueira Barcellos, filho do atual governador do Amapá.



pá: Processos DNPM nº 83/851.168; 83/851.169; 83/851.172; 83/851.173; 83/851.174; 83/851.165; 83/851.167; 83.851.170 .

Requerente: Odilon Barcik; 83/851.175; 83/851.176; 83/851.177/ 83/851.178; 83/851.179; 83/851.181; 83/851.182; 83/851.183; 83/851.184; 83/851.184 .

Requerente: Hilton de Almeida Rodrigues (ex-articulista da "Folha de São Paulo"); Processos DNPM nº 83/851.305; 83/851.306; 83/851.307 e 83/851.308 .

Requerente: Walter Fozzira do Carmo. Processos DNPM nº 83/851.242; 83/851.243; 83.851.244 e 83/851.246 .

Requerente: Intex-Mineração Ltda; Processos DNPM nº 83/850.866; 83/850.867; 83/850.870; 83/850.868.

Requerente: Carbonil SA-Mineração e Indústria. Processos DNPM nº 84/851.238 e 84/851.239 .

Requerente: Aseri-Indústria e Mineração Ltda. Processos DNPM nº 86/850.757; 86/850.756; 86/850.755; 86/850.754; 86/850.753.

Requerente: Mineração Itajari Ltda. Processos DNPM nº 86/850.229 e 86/850.230 .

Requerente: Mineração Mapuera Ltda. Processos DNPM nº 82/850.127; 82/850.128; 82/850.129; 82/850.130 .

Requerente: Mineração Maracá Ltda. Processos DNPM nº 82/850.112; 82/850.113; 82/850.116 .

Requerente: Mineração Haque Ltda. Processos DNPM nº 82/850.140; 82/850.141;

Requerente: Mineração Iriri Ltda. Processos DNPM nº 82/850.231; 82/850.232.

Requerente: Mineração Itaúba Ltda. Processos DNPM nº 83/850.035; 83/850.036.

Requerente: Joaquim Vilhena Neto. Processos DNPM nº 83.851.045;

Requerente: Mineração Calçoera Ltda. Processos DNPM nº 84.850.600; 84/850.601; 84/850.604; 84/850.606; 84/850.608; 84.850.609.

Requerente: Jagurá-Indústria e Mineração Ltda. Processos DNPM nº 85/850.430; 85/850.431; 85/850.432 e 85/850.433.

Requerente: Rio Negro-Mineração e Comércio Ltda. Processos DNPM nº: 85/850.540; 85/850.541 e 85/850.542.

Requerente: Aseri-Indústria e Mineração Ltda. Processos DNPM nº: 86/850.749; 86/850.750; 86/850.751 e 86/850.752 .

Requerente: Francisco Souza Melo. Processo DNPM nº: 89/850.640 .

Obs: Embora com tantos requerimentos, confirmamos a inexistência de direitos minerários na Área Indígena Waiãpi, conforme OF. nº 142/91-US/MDIN/MINFR de 25.06.91, assinado pelo Dr. Carlos Romão Ramos, chefe do SMI/ MINFRA/Belém-PA.

- g) A UIRI Comaroy Itumbá (Usina do Parodão), se localiza no município de Foz reira Gomes e no rio Araguari. Está muito distante, e não exerce nenhuma influência na A.I. Waiãpi.



CI nº 158/3AB/ADR 7/16/92
De: Adm. Regional
Ao: Juma (re) [?] [?] [?]
218. 03
Ass. CI Circular nº 102/COBPA/DFI

2. PARQUE INDIGENA TIMUCUMACUE

ADR: Macapá

SUPERFÍCIE: 2.700.000 ha (Decreto nº 62.998 de 16.07.68 e Decreto nº 63.369 de 08.10.68)

POPULAÇÃO: Posto Indígena Apalay..... 295 Apalay, Tixiyó e Waiana
Missão Tixiyós..... 665 Tixiyó, Apalay e Waiana
Total..... 960 (dados de 30.07.92)

GRUPO INDIGENA: Apalay, Tixiyós e Waiana

DESCRIÇÃO DA INTERFERÊNCIA

- a) Alguns índios do PIN Apalay (não todos) que se localiza no sul do Parque, praticam garimpo manual. Não utilizam mercúrio. Fazem isso às margens do rio Para d'Este.
- b) Na Missão Tixiyós os frades franciscanos que a administram mantêm um rebanho de búfalos (em torno de 2.000 cabeças) e gado comum (500 cabeças). A "propriedade" é dos frades e não dos índios. A carne é "vendida" aos índios e para a FAB.
- c) A FAB (Força Aérea Brasileira) mantêm uma pista de pouso asfaltada com 1.500 m na Missão Tixiyós. Esta pista funciona como apoio estratégico e é a única capaz de absorver aviões de maior porte (Búfalos, Hercules) em toda a região. Mensalmente a FAB faz um vôo para Tixiyós.
- d) Junto da Missão Tixiyós, e à sua pista de pouso, a FAB mantêm um contingente de 04 pessoas (1 sargento, 1 cabo e 2 soldados). Eles são trocados todos os meses. O controle estratégico é do 1º COMAR com sede em Belém-PA.
- e) Na aldeia Cuxarié, a FAB mantêm também uma pista de pouso, pista de terra, com 800 m. Operam ali aeronaves de Bandeirante para baixo. Não há pessoal da FAB ou da Missão nesta aldeia.
- f) Na aldeia Bona (sede do PIN Apalay) existe uma pista de pouso com 800 m, de terra. É o único meio que utilizamos para chegar à esse PIN.
- g) Em junho de 1992 fizemos um sobrevoo em todo o Parque e verificamos que até aquela data não existiam nenhuma invasão no mesmo.
- h) Desconhecemos o projeto de construção da URB Para Nova.
- i) Requerimentos de pesquisa junto ao DNPM :
Processo DNPM nº 84/851140; 84/851141; 84/851144; 84/851142; 84/851143;
85/850517; 85/850518; 85/850520; 85/850521; 85/850519; 84/850944.

3. ÁREA INDÍGENA PARU D'ESTE

ADR: Macapá

SUPERFÍCIE: 1.182.000 ha (Parecer OTI-Dec. 88.118/83 nº 133/86)

POPULAÇÃO: 121 índios Apaláy, Waiana, Tiriyós e Waiápi. (30.07.98)

GRUPO INDÍGENA: Apaláy, Waiana, Tiriyós e Waiápi.

DESCRIÇÃO DA INTERFERÊNCIA

- a) Ao sul desta A.I. (aproximadamente 2 horas de viagem de motor-de-popô), funciona um garimpo com máquinas (chupadeiras) de propriedade de Sr. Luis Carlos Guimarães, vereador em Almeirim-Pa em sociedade com o prefeito dessa cidade, sr. Sebastião Águila. Esse garimpo tem atraído os índios das aldeias mais ao sul desta terra indígena. Usa-se mercúrio, há muita malária. Já ocorreu 2 óbitos de crianças filha de índio João Waiápi. Uma criança, de 06 anos morreu no próprio garimpo. A outra foi levada para hospital em Santarém-Pa e morreu lá. Causa mortis de ambas: malária.
- b) Mais ao sul desse garimpo até 1990 funcionava um empendimento de extração de ouro com grandes equipamentos da Mineração Transamazônica Ltda. Esta área inclusive vem sendo reivindicada pelos índios da A.I. Paru d'Este para ser anexada a área já delimitada. Essa mineradora deixou a área em 1990 mas mantém ainda vigilância sobre equipamentos que lá ficaram. Enquanto funcionou era um grande atrativo para os índios da A.I. Paru d'Este.
- c) Na aldeia Pururé (sul da área) existe uma pequena pista de pouso com 400 m de extensão construída pelos índios. Era nessa pista que a serpente de sr. Luis Carlos Guimarães (Almeirim) desceia para abastecer o garimpo que ficava ao sul da área. Houve muito problema por causa desse uso. Agora, como o garimpo "fracassou", a pista deixou de ser utilizada para essa finalidade.
- d) Muitos índios das 07 aldeias que compõem essa A.I. Paru d'Este garimpam manualmente, sem uso de mercúrio.
- e) Desconhecemos proposta de construção da UDE Paru Novo que, se ocorrer influenciará certamente essa A.I.
- f) Existem requerimentos de pesquisa dentro desta A.I. Feitos junto ao DNPM:
Processos: 84/511.140; 84/511.135; 84/511.136; 84/511.141; 84/851144;
84/851137; 84/850936; 84/851143; 84/851138; 88/850592; 84/850938;
88/850585; 84/850940; 85/850518; 86/850556; 86/850534; 86/850564; 85/850525;
86/850505; 86/850563; 84/850941; 84/850943; 85/850521; 85/850521;
85/850519; 86/850111; 86/850112; 86/850906; 86/850113; 86/850114;
86/850115; 83/507770; 83/850769; 83/850764; 82/850767; 82/850774; 82/850011;
82/850084; 82/850087; 82/850089; 87/850448; 87/850442; 87/850437;
82/850088; 87/850449; 87/850450; 87/850443; 82/850012; 87/850919;
87/850923; 87/850920; 87/850844; 87/850438; 87/850921; 87/850453;
87/850453; 87/850452; 85/851336; 85/851337; 85/851334; 85850499.

Macapá, 12 de agosto de 1992

Antônio Pereira Neto
Antropólogo FUNAI
Administrador Regional - OI, Macapá
Cartaria nº 311 de 08/04/91